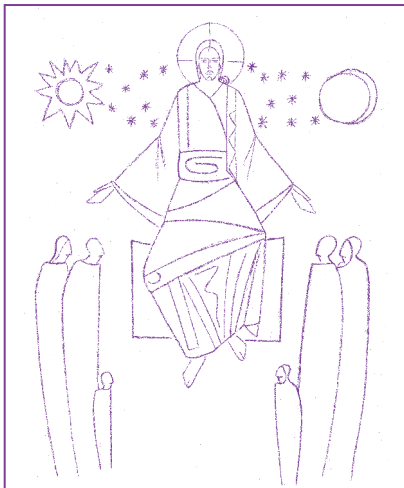


1º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(CD VIII Fx1)

1. Quando virá, Senhor, o dia / em que apareça o Salvador / e se efetue a profecia. / “Nasceu do mundo o Redentor”?

Orvalho lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o justo!

2. Aquele dia prometido / a antiga fé de nossos pais, dia, em que o mal será banido, / mudando em risos nossos ais.

3. Quando felizes o veremos, / no firmamento a despontar / e a espargir clarões supremos / da terra as trevas dispersar?

4. Filha de Reis, ó Virgem pura, / sai da modesta posição / em ti, embora criatura. / De Deus se fez a encarnação.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, com a liturgia deste domingo iniciamos um novo Ano Litúrgico e o tempo do Advento, que vai nos preparar para celebrar a chegada do Salvador. Neste primeiro domingo, a Igreja reunida ergue seus olhos, seu coração e todo seu ser para o Senhor, reconhecendo-se pobre, pequena e necessitada. Desejamos a chegada de nosso Salvador! Enquanto o aguardamos, esperemos vigilantes a sua vinda. Ele veio a primeira vez em Belém, no mistério do Natal, Ele virá uma segunda vez no final dos tempos e, finalmente, Ele vem nos visitar a cada dia com a sua graça. Abramos, pois, todo nosso ser para acolher o Senhor.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, neste tempo de espera do Senhor que vem, reconheçamos a necessidade de sua graça e da sua misericórdia.

(Silêncio)

P. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (*Silêncio*): Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor cumpre sempre suas promessas. Acolhamos com fé o anúncio dos bens que o Senhor prometeu ao seu povo e que se realizaram em seu Filho Jesus.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 33,14-16)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. ¹⁴“Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá. ¹⁵Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente da justiça, que fará valer a lei e a justiça na terra. ¹⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: ‘O Senhor é a nossa Justiça’”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

24 (25)

Cantando Salmos e Aclamações, p. 167

Senhor, meu Deus, a Vós elevo a minha alma!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!

2. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pe-

cadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo aos que o temem, / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

7 SEGUNDA LEITURA

(1Ts 3,12-4,2)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos: ^{3,12}O Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. ¹³Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. ^{4,1}Enfim, meus irmãos, eis o que vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: Aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus, e já estais vivendo assim. Fazei progressos ainda maiores! ²Conheceis, de fato, as instruções que temos dado em nome do Senhor Jesus.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia!

Vem mostrar-nos, ó Senhor *(bis)* / Tua grande compaixão *(bis)* / Dá-nos tua salvação. *(bis)*

9 EVANGELHO

(Lc 21,25-28.34-36)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: ²⁵“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. ²⁶Os homens vão desmaiar de medo, só de pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. ²⁷Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. ²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos

e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. ³⁴Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; ³⁵pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. ³⁶Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna.

Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, aguardando na feliz esperança a vinda do Senhor, elevemos a Ele as nossas preces, dizendo:

T. Vinde, Senhor Jesus!

1. Senhor, para que a vossa verdade de nos oriente e nos conduza, concedei que nosso caminho sinodal nos confirme como cooperadores do Evangelho nesta grande cidade.

2. Senhor, sabemos que a nossa libertação está próxima; aumentai em nossos corações a fé e o amor e, nos momentos difíceis, fazei-nos recordar a alegre esperança de vossa vinda gloriosa.

3. Senhor, o vosso advento renova o nosso futuro; nós vos pedimos por

todos os que perderam a esperança, especialmente os mais jovens; dai-nos a graça de proclamar vosso amor aos que se sentem abandonados e desanimados.

4. Senhor, nós, o Povo santo de Deus, sentimos vossa presença de Pastor na pessoa de vossos ministros ordenados; concedei aos novos presbíteros que serão ordenados a graça de serem sinal do vosso amor e da vossa compaixão.

(Outras preces da comunidade)

P. Concluamos nossas preces, rezando a oração da Campanha para a Evangelização,

T. Deus, nosso Pai, / quereis a salvação de todos os povos da Terra. / Nós vos pedimos que susciteis em nós / o compromisso com a Evangelização, / para que todos conheçam a vida que de Vós provém. / Nós vos pedimos que nossos projetos evangelizadores / sirvam para nossa santificação e da sociedade inteira / que, assim, será justa, fraterna e solidária. / Nós vos pedimos que, em nossas comunidades e em toda a Igreja no Brasil, / cresça o sentimento de partilha / e que, por meio da Coleta para a Evangelização / e do testemunho de comunhão, / todas as comunidades recebam a força do Evangelho. / Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Muito suspira por ti, teu povo fiel, tua Israel! *(bis)*

Ó Santo Messias! *(bis)*

2. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias. *(bis)*

Ó Santo Messias! *(bis)*

3. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor. *(bis)*

Ó Santo Messias! *(bis)*

4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito senhor! bendito senhor! *(bis)*

Ó Santo Messias! *(bis)*

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os dons que

nos destes, e o alimento que hoje concedeis à nossa devoção tornem-se prêmio da redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos fiéis defuntos, I)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que

morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 CANTO DE COMUNHÃO

SI 85(84) (Lit. IV Fx 5)

Vigiai, vigiai, eu vos digo / não sabeis qual o dia ou a hora. / Vigiai, vigiai eu repito / eis que vem o Senhor / em sua glória! (bis)

1. Foste amigo antigamente / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua raiva acalmaste.

2. Vem de novo restaurar-nos! / Sempre irado estarás. / Indignado contra nós? / E a vida não darás? / Salvação e alegria, / outra vez não nos traráis?

3. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação / e a glória vai voltar.

4. Eis: amor, fidelidade / vão unidos se encontrar, / bem assim, justiça e paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e justiça se mostrar.

5. E virão os benefícios / do Senhor a abençoar / e os frutos de amor / desta terra vão brotar, / a justiça diante dele / e a paz o seguirá.

6. Glória ao Pai onipotente / ao que vem, glória e amor. * Ao Espírito cantemos: / glória a nosso defensor! * Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor.

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (*Silêncio*): Aproveite-nos, ó Deus, a participação nos vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de capa:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoi | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

ADVENTO: A PRIMEIRA E A SEGUNDA VINDA DO SENHOR

Começa hoje, primeiro Domingo do Advento, um tempo de preparação para a vinda de Jesus no Natal. Os textos da missa de hoje mostram duas características do Advento: um tempo de preparação do Natal, em que se deu a primeira vinda de Cristo, como diz o profeta Jeremias na primeira leitura: “Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá”. E também um tempo em que os nossos corações se voltam para a expectativa da segunda vinda de Cristo, no final dos tempos, como lemos no Evangelho: “Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.”

Pedimos que Jesus venha aos nossos corações, às nossas vidas; esperamos receber a graça do perdão, da reconciliação entre nós e com Deus, como diz a Carta aos Tessalonicenses: “que o Senhor vos faça crescer e aviltar na caridade mútua e para com todos os homens, como é o nosso amor para convosco. Que ele confirme os vossos corações, e os torne irrepreensíveis e santos na presença de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos!”

Parece que Deus está escondido, silencioso e, por isso, pedimos: Senhor, olha para nós, para a Igreja, para nossas famílias, para todos os que ainda não te conhecem! Estamos aqui, queremos nos preparar para te receber bem em cada Missa, em cada Comunhão!

Fazemos hoje o propósito de nos prepararmos bem para o Natal.

Agradecemos a Deus pela graça de havermos conhecido Jesus Cristo, que nasceu em Belém e nos tirou do afastamento de Deus. Se Ele não tivesse nascido não teria havido a Redenção, nem a graça dos Sacramentos, não seríamos filhos de Deus e estaríamos com o coração escravizado pelos nossos pecados e nem teríamos a esperança do Céu.

No Evangelho, diz Jesus aos seus discípulos: “Velai sobre vós mesmos, para que os vossos corações não se tornem pesados com o excesso do comer, com a embriaguez e com as preocupações da vida; para que aquele dia não vos apanhe de improviso. Como um laço cairá sobre aqueles que habitam a face de toda a terra. Vigiai, pois, em todo o tempo e orai, a fim de que vos torneis dignos de escapar a todos estes males que hão de acontecer, e de vos apresentar de pé diante do Filho do Homem”.

Para manter este estado de vigília, é necessário lutar, porque a tendência de todo o homem é viver preso às coisas da terra. Estaremos alertas se cuidarmos com esmero da oração pessoal e da leitura da Sagrada Escritura, que acende em nossos corações o desejo de santidade; estaremos vigilantes se não descuidarmos os pequenos sacrifícios e serviços aos nossos irmãos, que nos mantêm despertos para as coisas de Deus. Estaremos atentos mediante um exame de consciência sincero, que nos faça ver onde nos estamos separando, quase sem o percebermos, do nosso caminho de santidade. Entramos no tempo do Advento, um tempo forte, de oração, de preparação, de purificação, um momento oportuno para receber com mais piedade o Sacramento da Reconciliação.

D. Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo



“A Igreja faz-nos encontrar a misericórdia de Deus, que nos transforma, porque nela está presente Jesus Cristo, que lhe confere a verdadeira profissão de fé, a plenitude da vida sacramental, a autenticidade do ministério ordenado.”
(Papa Francisco)

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

paulus.com.br

